

“PALEONTOLOGIA SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL”: CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE JESUS (MG)

“PALEONTOLOGY FROM THE PERSPECTIVE OF HERITAGE EDUCATION”: A CONTINUOUS TRAINING COURSE FOR TEACHERS FROM THE MUNICIPAL NETWORK OF THE CORAÇÃO DE JESUS MUNICIPALITY (MG)

Mariana G. Soler, MB do Instituto Butantan1, marianagalera@butantan.gov.br

Márcia F. Lourenço, MZUSP, mfer@usp.br

Alberto B. Carvalho, MZUSP, albertbc@usp.br

Paulo M. Nascimento, MZUSP, nascimento@usp.br

Melissa P. D. Rosa, MZUSP, melissa.padilha@usp.br

Resumo: Este trabalho apresenta a descrição, o perfil e a avaliação de um curso de formação para professores da educação básica do município de Coração de Jesus (MG). Este curso faz parte das ações educativas desenvolvidas dentro do projeto de Educação Patrimonial realizado em conjunto com a exposição “Cabeça Dinossauro: o novo titã brasileiro”, elaborada a partir das pesquisas realizadas com fósseis encontrados nesse município. Os conhecimentos gerados a partir dos estudos paleontológicos foram compartilhados e aplicações dentro das salas de aula discutidas. Para além dos muros escolares, abordaram-se as ferramentas pedagógicas da Educação Patrimonial, para que os professores pudessem usufruir, com seus alunos, da melhor forma da exposição. O curso atendeu 118 professores e membros administrativos que poderão contribuir para que os demais cidadãos corjesuenses tornem-se cientes e orgulhosos de seu patrimônio fossilífero e contribuam para sua preservação.

Palavras-chave: Formação continuada, Educação Patrimonial, Paleontologia, Coração de Jesus, Minas Gerais

Abstract: This work presents the description, the profile and the evaluation of a teachers' education course, for elementary school teachers in the city of Coração de Jesus, in the state of Minas Gerais. This course is part of the education actions developed in the Patrimonial Education Project, which is done with the exhibition named "Cabeça Dinossauro: o novo titã brasileiro", based on the research with fossils that were found in that city. The knowledge generated from such paleontological studies were shared and discussed among teachers for possible application in the classroom. Beyond school walls, the pedagogical tools of the Patrimonial Education Project were approached, so that teachers could enjoy the uses of the exhibition with their students. The course was offered to 118 teachers and administrative workers that will can contribute to the other citizens of Coração de Jesus become conscious and proud of their fossil patrimony and work for its preservation.

Keywords: Continued education, Patrimonial Education Project, Paleontology, Coração de Jesus, Minas Gerais

Introdução: A Paleontologia é uma ciência multidisciplinar que está associada ao cotidiano dos cidadãos em diversas atividades: no contexto escolar, em Ciências e

Biologia; em contextos midiáticos por meio de filmes, publicações de divulgação e ficção científica; 1 Museu Biológico do Instituto Butantan 2 Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo além de contextos políticos, como a exploração de combustíveis fósseis, como o petróleo e guarda de fósseis (HENRIQUES, 2007). O patrimônio fossilífero, assim como os demais patrimônios, deve contemplar a investigação científica de qualidade e reconhecida, a divulgação científica junto ao grande público e ser salvaguardado sob uma legislação adequada (CACHÃO; SILVA, 2004). O curso de formação continuada de professores intitulado “Paleontologia sob a perspectiva da Educação Patrimonial”, realizado no município de Coração de Jesus (MG), teve como objetivo apresentar aos professores as ferramentas da Educação Patrimonial para que eles, com seus alunos, pudessem desfrutar da exposição “Cabeça Dinossauro: o novo titã brasileiro”, uma exposição temporária do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP) elaborada a partir das pesquisas realizadas sobre o importante patrimônio paleontológico encontrado nas rochas da Bacia Sanfranciscana, no município de Coração de Jesus (MG).

Estrutura do Curso: A estrutura do curso foi baseada em dois preceitos: (i) museus e exposições são espaços educativos, e a Educação Patrimonial é um processo centrado no patrimônio cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo (HORTA; GRUNBERG; MONTEIRO, 1999); (ii) a Paleontologia como a chave para a compreensão do passado e resolução de problemas atuais (HENRIQUES, 2007). Assim foram desenvolvidas aulas teóricas e atividades práticas, em um total de 15 horas que foram ministradas por membros do Museu Biológico do Instituto Butantan e da Divisão de Difusão Cultural e Laboratório de Paleontologia, ambos do MZUSP. Os conteúdos trabalhados no curso versaram sobre conhecimentos básicos associados ao estudo dos fósseis (princípios de Geologia e Paleontologia) e museus de ciências e exposições como espaços educativos, preservação e valorização do patrimônio e identidade local. Além disso, foram propostas atividades práticas a serem desenvolvidas no ambiente escolar.

Perfil dos Professores: A fim de que o curso impactasse minimamente na rotina escolar, o curso foi aplicado para duas turmas separadas, sendo a primeira composta por professores estaduais nos dias 30 de abril, 01 e 02 de maio de 2012; e a segunda aplicada aos professores municipais, nos dias 02, 03 e 04 de maio de 2012. O total de inscritos foi de 121, com participação total de 118 professores. Deste universo, foram analisados dados referentes a 108 professores, que preencheram a ficha de inscrição completamente, fornecendo os dados necessários para a elaboração deste perfil. Destes, 72% dos participantes lecionam em escolas dentro do perímetro urbano da cidade, enquanto 28% atuam em escolas rurais, mais afastadas do centro ou em distritos próximos ao município. Cabe ressaltar que as escolas estaduais estão distribuídas apenas no perímetro urbano, enquanto as escolas municipais estão presentes no perímetro urbano e rural do município de Coração de Jesus e distritos. No que tange as disciplinas lecionadas pelos professores, o maior percentual está entre os professores de séries iniciais e de ciências humanas nas escolas das duas regiões. As discrepâncias mais evidentes ocorrem entre os funcionários de cargos administrativos (3,2% nas escolas rurais e 10,3% em escolas urbanas) e professores de Linguagens - Língua Portuguesa ou estrangeira (19,3% nas escolas rurais e 10,4% nas escolas urbanas). Profissionais ligados a funções administrativas e que, eventualmente, já atuaram como professores corresponderam a 8,3% dos participantes. Considerando-se todos os professores participantes, encontram-se representantes de todas as áreas do

conhecimento, em escolas rurais e urbanas, o que é uma resposta positiva quanto à receptividade do projeto, tendo em vista a multidisciplinaridade do tema. Outra questão abordada na inscrição foi a visita às exposições ou museus de qualquer natureza. Neste critério, 40,7% dos professores participantes já visitaram estes espaços educativos.

Avaliação Geral do Curso; A última atividade foi uma avaliação geral do curso, acerca das expectativas e suas opiniões sobre as aulas, material didático e comentários gerais. As avaliações foram respondidas sem que houvesse necessidade do professor identificar-se e dos 118 participantes do curso, 96 responderam à avaliação final (81,4%). Dentro das respostas obtidas, 92,7% dos professores consideraram a distribuição dos conteúdos e aulas durante o curso foram adequadas e 95,9% consideraram as atividades práticas úteis ou aplicáveis à sua realidade escolar. Em uma questão aberta sobre o material didático produzido para o curso (“O que você achou do material distribuído? O que deve ser melhorado?”), que incluiu a apostila com resumo teórico, apresentações de slides, animações, filmes etc., os professores ativeram-se a comentar apenas a apostila. Todas as respostas foram positivas, com alguns comentários inesperados de professores como por exemplo, elogios referente a utilização de papel reciclado para a impressão e a solicitação de mais “fontes alternativas de referências, como sites, livros e periódicos” ou aprofundamentos em temas específicos, como diversidade fóssil e atual. No espaço para comentários gerais e observações, comentaram 68,75% dos professores, sendo as respostas bastante positivas, como: “Para quem só tinha conhecimento do achado ‘o fóssil,’ gostei muito de me inteirar desse tema dinossauro”. Muitos professores solicitaram mais cursos, como em: “Achei bastante interessante e gostaria que tivéssemos cursos para aprimorarmos o conhecimento”; e que os cursos pudessem ser estendidos a outros membros da comunidade: “O curso deveria ter também para todas as áreas da cidade para que todos pudessem adquirir novos conhecimentos”.

Conclusões: Tornar a Paleontologia significativa para os professores foi o primeiro passo para disseminar a importância dos fósseis da região, tendo em vista o potencial multiplicador desses profissionais. Comentários como: “Obrigado por ter nos ajudado a descobrir que a nossa cidade é mais importante do que parece” presentes nas avaliações mostram que os professores foram sensibilizados e que podem contribuir para que os demais cidadãos corjesuenses estejam cientes e orgulhosos de seu patrimônio fóssilífero e contribuam para sua preservação.

Referências Bibliográficas:

CACHÃO, M.; SILVA, C.M. **Introdução ao Patrimônio Paleontológico Português: definições e critérios de classificação.** Geonovas. N. 18, p. 13-19, 2004.

HENRIQUES. M.H.P. **Paleontologia - uma ponte entre as Geociências e a sociedade.**

Paleontologia: cenários da vida. Rio de Janeiro: Editora Interciências. p. 41-49, 2007.

HORTA, M. L. P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A. Q. **Guia Básico de Educação Patrimonial.** Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999.